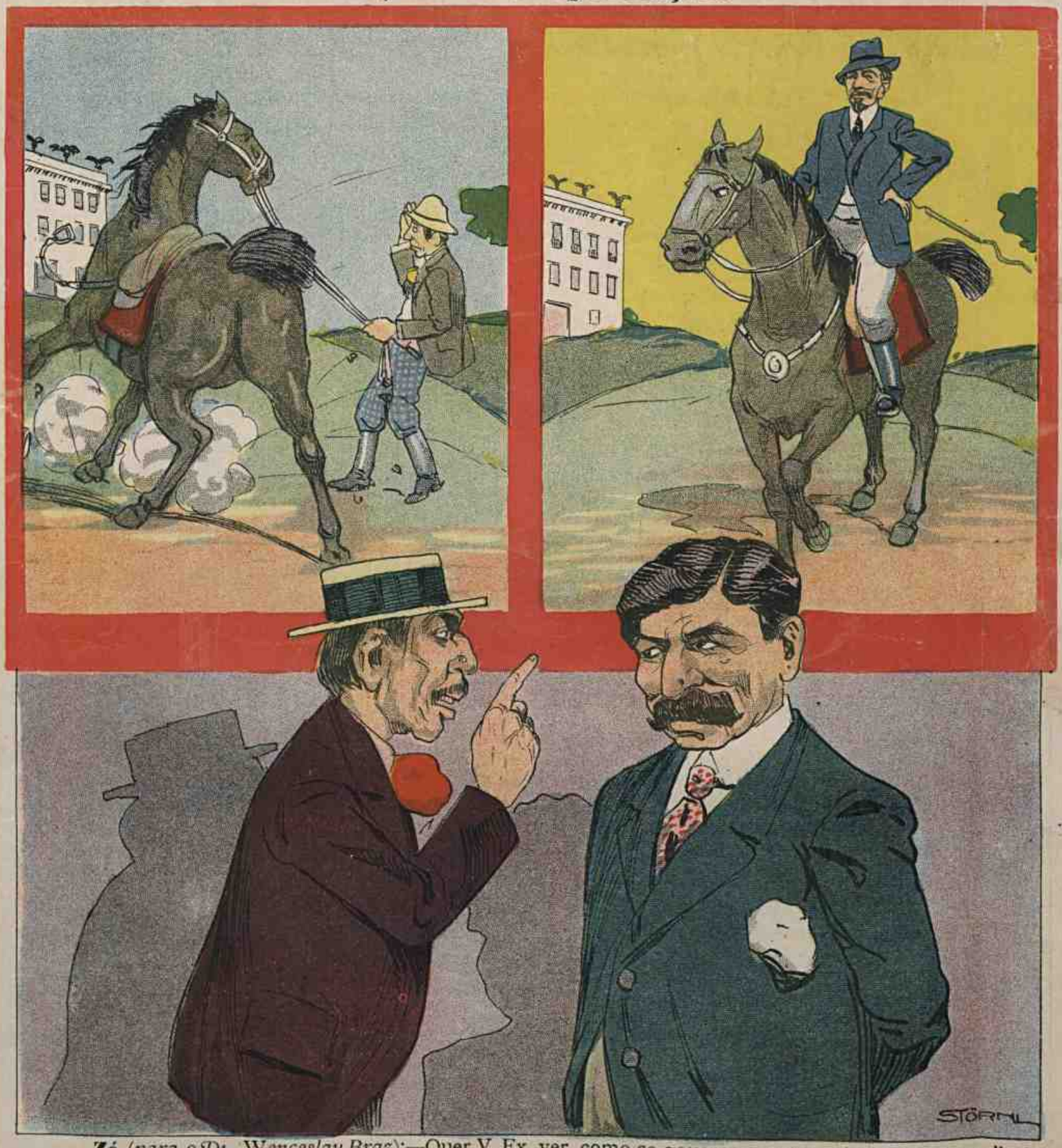
ANNO XIII RIO DE JANEIRO, 13 DE JUNHO DE 1914 N. 613

O MALHO

Escriptorio e redacção
RUA DO OUVIDOR, 164
E
RUA DO ROSARIO, 173
Num. avulso 300 rs.

LIÇÃO DE EQUITAÇÃO



Zé (*para o Dr. Wenceslau Braz*):—Quer V. Ex. ver, como se governa o povo, principalmente o d'esta terra? E' simples mostrar-lh'o. O povo, mal comparando, é como o bom cavallo: conhece o cavalleiro. Quando este se lhe chega com medo, desconfiado, receioso, o cavallo percebe que tem' fraco montador e começa logo a fazer *fôsquinhas*, a sapatear, a difficultar a montaria...

Ao contrario, se o cavalleiro chega resoluto, e, lésto, vae montando sem medo, mão forte nas redeas, pé firme nos estribos, o cavallo sente logo que nada lucrará em resistir e... submette-se, contente, ao montador habil...

Wenceslau Braz:—Já sei, já sei... Queres dizer com isso que eu devo calçar as botas...

Zé:—Isso mesmo! Que se deixe de mollezas, que fique duro, durissimo!